

Segunda feira, 28 de setembro de 2009

A TODOS OS QUE COMPREENDEM O VALOR DA VIDA:

Esta mensagem descreve em detalhes como um conjunto de Fundações internacionais está trabalhando desde o final dos anos 80 para implantar o aborto totalmente livre no Brasil e na América Latina. A posição oficial do governo Lula e do Partido dos Trabalhadores é pela completa legalização do aborto no Brasil.

Os parlamentares Luiz Bassuma e Henrique Afonso, deputados federais eleitos pelo PT, foram virtualmente expulsos de seu partido no dia 17 de setembro de 2009, acusados de violarem o Código de Ética do Partido por terem se posicionado contra a legalização do aborto, apresentado projetos de lei a favor da vida e terem criado, no Congresso Nacional uma Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar quem está financiando a promoção do aborto no Brasil. O julgamento ocorreu na sede do Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores, coordenado pelo Deputado Ricardo Berzoini, presidente nacional do PT, e a sentença foi emitida por unanimidade de 38 votos.

O DIRETÓRIO NACIONAL DO PT DECIDIU QUE POSICIONAR-SE CONTRA A LEGALIZAÇÃO DO ABORTO CONSTITUEM VIOLAÇÕES GRAVES DO CÓDIGO DE ÉTICA DO PARTIDO DOS TRABALHADORES.

Os deputados Bassuma e Afonso estão proibidos de participar das decisões na legenda e na Câmara, estão impedidos de votar e participar nas Comissões Parlamentares, não poderão votar nem ser votados nas eleições internas, terão que retirar os projetos de lei que apresentaram em favor da vida e não poderão posicionar-se mais publicamente sobre questões relacionadas à defesa da vida. Somente poderão votar nas decisões que chegarem ao plenário da Câmara. São, a partir de agora, deputados apenas pelo nome, praticamente impossibilitados de exercerem a atividade legislativa. Luiz Bassuma foi suspenso por um ano. Henrique Afonso por três meses.

Em resposta, o deputado Henrique Afonso desfilou-se do Partido dos Trabalhadores na terça feira dia 22 de setembro de 2009, em ato ocorrido em Rio Branco, capital do Estado do Acre:

"COMO O DIRETÓRIO ME PUNE PORQUE EU TENHO UMA LUTA PELA VIDA? EU NÃO SOFRI NENHUMA PUNIÇÃO DISCIPLINAR EM NENHUM LUGAR E ESTOU SENDO OBRIGADO A ME DESFILAR DO PT", disse o deputado.

http://www.noticiasdahora.com/index.php?option=com_content&task=view&id=8277&Itemid=26

Terminado o julgamento, Bassuma afirmou pretender continuar defendendo a vida mas que, contrariamente a seu colega Henrique Afonso, não iria deixar o Partido, ao qual está filiado há quinze anos. Suas declarações não foram veiculadas pelos principais jornais do Brasil:

"EU SOU RÉU CONFESSO. NÃO FAZ SENTIDO OPTAREM PELA SUSPENSÃO. EM MINHA DEFESA, [QUE O PARTIDO NÃO PERMITIU QUE FOSSE GRAVADA], DISSE QUE HAVERIA DUAS DECISÕES: OU A ABSOLVIÇÃO OU A EXPULSÃO. VOU CONTINUAR DEFENDENDO O DIREITO À VIDA E CONTRA O ABORTO", afirmou Bassuma, reiterando que não irá cumprir a pena aplicada pelo PT.

<http://ultimosegundo.ig.com.br/brasil/2009/09/17/petista+ira+ao+supremo+contra+suspensao+por+quebra+de+etica+8502945.html>

Entretanto, na segunda feira dia 28 de setembro, Luiz Bassuma voltou atrás na decisão de não deixar o Partido, e oficializou seu pedido de desfiliação, tanto na justiça eleitoral como no diretório municipal petista.

http://www.jornalosollo.com.br/noticia.php?id_noticia=3031

A condenação dos Deputados Luiz Bassuma e Henrique Afonso, acusados de violar a Ética Partidária, apenas por terem defendido a vida e terem se manifestado contra o aborto, pretende servir como punição exemplar e prepara o terreno para que o governo brasileiro possa anunciar, antes do fim do ano, a imposição de novas medidas para avançar a agenda da implantação do aborto totalmente livre no país.

O problema transcende o próprio Brasil e representa o coroamento de investimentos de entidades estrangeiras de várias décadas que pretendem impor o aborto não só ao Brasil como também a toda a

América Latina e a todo o mundo. Agradecemos a todos pelo imenso bem e pelo que estão ajudando a promover.

ALBERTO R. S. MONTEIRO

=====
Concretamente isto significa que, representando a grande maioria da população brasileira e também dos militantes petistas, estes deputados se posicionaram contra o aborto, defenderam a vida desde a concepção, apresentaram vários projetos de lei contra o aborto no Congresso Nacional, fundaram e lideraram a Frente Parlamentar a Favor da Vida e apresentaram um requerimento que pedia a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar quem estaria financiando a promoção do aborto no Brasil. Tudo isto, e apenas isto, representou uma infração contra a Ética Partidária que mereceu para os dois deputados praticamente a sua expulsão virtual. Como políticos, agora eles estão impossibilitados de qualquer outra atividade que não seja a votação no Plenário da Câmara. Dificilmente poderão vir a ser reeleitos pelo PT ou por qualquer outra legenda.

O site oficial do PT está repleto de artigos em apoio à decisão. Leia-se por exemplo:

"Foi com satisfação que recebemos a notícia de que a Comissão Executiva Nacional do PT acatou o pedido da Secretaria Nacional de Mulheres do partido e vai avaliar as posturas e procedimentos de dois deputados federais - Luís Bassuma (BA) e Henrique Afonso (AC) - em comissão de ética. Os dois parlamentares, há muito tempo, afrontam a resolução partidária, ratificada pelo 3º Congresso do PT, de defesa da descriminalização do aborto e a regulamentação da prática nas unidades do Sistema Único de Saúde. A defesa do direito ao aborto legal e seguro é uma bandeira histórica das mulheres petistas. Queremos que se aplique uma punição adequada a quem contraria abertamente, mas não mais impunemente, definições políticas do partido. Um mandato parlamentar não é propriedade daquele que o exerce. O mandato do Bassuma ou o do Henrique Afonso é, também, um instrumento do partido, e se utilizar dele para, exatamente, contrariar posicionamentos políticos do PT é, no mínimo, um erro a ser avaliado em comissão de ética. Não aceitamos que figuras públicas do partido emprestem sua imagem a movimentações que vão de encontro a uma resolução congressual do Partido dos Trabalhadores. Não aceitamos esse tamanho desrespeito com as mulheres do PT. A participação desses parlamentares em atos públicos contra a legalização do aborto precisa ter conseqüências, demonstrando ao conjunto do partido e da sociedade que o PT leva a sério as resoluções políticas, a militância e a trajetória histórica que tem".

http://www.pt.org.br/portalpt/index.php?option=com_content&task=view&id=15103&Itemid=201

Apesar de que a petição inicial do processo previa a completa expulsão dos deputados, o diretório entendeu que seria preferível suspender temporariamente seus direitos partidários em vez de expulsá-los, para não transformá-los em heróis que pudessem ser recebidos como tais pelos demais partidos.

Em virtude da suspensão, os deputados Bassuma e Afonso estão proibidos de participar das decisões na legenda e na Câmara, estão impedidos de votar e participar nas Comissões Parlamentares, não poderão votar nem ser votados nas eleições internas, terão que retirar os projetos de lei que apresentaram em favor da vida e não poderão posicionar-se mais publicamente sobre questões de defesa da vida. Somente poderão votar nas decisões que chegarem ao plenário da Câmara, junto com os votos dos mais de quinhentos colegas restantes. Tornam-se, a partir do julgamento, deputados praticamente apenas pelo nome, virtualmente impedidos de exercer a atividade legislativa.

=====
O PARTIDO PROCURA IMPEDIR A DIVULGAÇÃO DO JULGAMENTO

=====
O PT está fazendo o possível para que as notícias do julgamento não tenham repercussão junto ao público. Isto revelaria aos seus eleitores e ao grande público a verdadeira face do Partido que ele não quer que seja conhecida. A maioria dos jornais importantes do Brasil não publicou nada a respeito deste julgamento, como foi o caso da Folha de São Paulo, ou apenas algumas pequenas notas marginais. Durante o julgamento o chefe de gabinete do Deputado Luiz Bassuma, após ter pedido e recebido permissão para tanto, quis gravar a defesa do deputado, mas foi expulso aos gritos do recinto pelo

próprio Deputado Ricardo Berzoini, presidente nacional do Partido dos Trabalhadores, evidentemente receando as repercussões que a divulgação desta defesa poderia vir a ter.

O Partido dos Trabalhadores tem razão em não querer divulgar estas informações. Fundado em 1980 pelo atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva, prosperou e chegou às dimensões atuais graças ao apoio da Igreja Católica, de suas comunidades eclesiais de base, de seus teólogos e de sua hierarquia. A maioria dos militantes do PT são católicos, contrários à legalização do aborto, assim como uma esmagadora e continuamente crescente maioria do público brasileiro, os quais não acreditam, mesmo quando se lhes explica com documentos, que o PT é intransigentemente a favor da completa legalização do aborto e é o principal aliado, no Brasil, de poderosas de forças internacionais que trabalham pela promoção do aborto.

Alguns poucos comentários que apareceram em alguns blogs dão a entender o que aconteceria se a notícia se tornasse pública:

MARISTELA SOUZA: É realmente um absurdo, como um partido como o PT age assim? E a liberdade de opinião? Eu sou totalmente contra o aborto, acho que temos que preservar a vida. Nunca mais voto no PT.

http://ibahia.globo.com/plantao/noticia/default.asp?id_noticia=214117&id_secao=151

WILSON SOUZA MENDONÇA: Realmente uma absurdo a posição do PT. Jamais votarei nesse partido.

http://ibahia.globo.com/plantao/noticia/default.asp?id_noticia=214117&id_secao=151

MILENA SANTANA: É um absurdo isso! Não podemos ter quem lute pelos direitos humanos? Cadê a democracia? Cadê a livre expressão?

http://ibahia.globo.com/plantao/noticia/default.asp?id_noticia=214117&id_secao=151

A CPI DO ABORTO.

=====

Para o PT, o ato mais imperdoável do Deputado Bassuma foi a convocação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar quem está promovendo a implantação do aborto no Brasil. Se instalada, a CPI descobriria facilmente não apenas que há um projeto internacional interessado em promover o aborto no Brasil mas, mais do que isso, a partir do momento em que chegou ao poder, a cúpula do Partido dos Trabalhadores quis transformar-se no principal aliado deste projeto, contrariando suas próprias bases eleitorais e os interesses que ele afirma representar.

Tudo começou na quarta feira dia 10 de outubro de 2007, quando realizou-se na Câmara dos Deputados a terceira audiência pública para debater o projeto de lei PL 1135/91, o projeto que havia sido encaminhado em setembro de 2005 pelo governo Lula à Câmara dos Deputados o qual, se aprovado, extinguiria totalmente a figura do crime de aborto do Código Penal e tornaria esta prática totalmente livre, por qualquer motivo, durante todos os nove meses da gestação.

Nesta audiência, o Deputado Luiz Bassuma questionou contundentemente o projeto do governo e, no final, mencionando o Ministro da Saúde, denunciou:

"Senhor Presidente, no programa televisivo Roda Viva, da TV Cultura, nosso Ministro da Saúde fez uma declaração grave, gravíssima. Eu tenho a fita gravada em meu escritório. O Ministro da Saúde, José Temporão, foi perguntado pelos jornalistas: "Senhor Ministro, [se o aborto for legalizado], como o Brasil terá condições de financiar [um milhão e meio de] abortos [que dizem ser feitos todos os anos] se nos hospitais estão faltando gases, esparadrapos e os brasileiros em muitos locais não tem condições de fazer até mesmo um simples exame de sangue?"

"Sabe o que o Ministro respondeu, senhor presidente?"

"SE O BRASIL LEGALIZAR O ABORTO, NÃO FALTARÃO PARA ISSO RECURSOS INTERNACIONAIS".

"Ele respondeu", disse o deputado, "que se o Brasil legalizar o aborto, não vai faltar dinheiro de fora. Isso

só confirma o que estamos denunciando a anos, de que existem interesses internacionais. A Fundação Ford e Fundação Rockefeller patrocinam projetos em países emergentes para controle da natalidade pelo aborto. Por que o Ministro vai conseguir dinheiro de fora só para o aborto? Por que não consegue dinheiro para combater a dengue? Mas para implantar o aborto o dinheiro vem. É uma pergunta que ele tem que responder e eu indaguei na justiça para ele responder",

Uma semana depois, no dia 16 de dezembro, já acusado de violar o Código de Ética do Partido, em sua defesa diante da Comissão de Ética do Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores, o Deputado Bassuma explicou o que realmente o havia levado a pedir a criação da CPI, em função das declarações do Ministro da Saúde e falou mais:

"Organismos internacionais europeus e norte-americanos investem grandes somas de dólares em ONGS, projetos e assessoria a parlamentares pró-aborto. As principais são: Fundação Ford e Fundação Rockefeller. O objetivo político é criar obstáculos para que nosso país seja de fato uma grande superpotência econômica. O Brasil é ainda um grande país despovoado e mal povoado. Não chegamos nem a 200 milhões de habitantes, sendo que aqui existe, terra, água, energia e riqueza para que vivam mais de 1 bilhão de seres humanos e vivam bem.

Mas, desde que foi criada, a CPI do aborto ainda não conseguiu ser instalada, devido à pressão das organizações não governamentais que recebem apoio financeiro do exterior para assessorar os parlamentares brasileiros na promoção da causa do aborto no Congresso Nacional.

A principal destas organizações é o CFEMEA, uma entidade criada pelos grupos feministas que se orgulham de terem impedido, na Assembléia Constituinte de 1988, que a Constituição brasileira reconhecesse o direito à vida desde a concepção. Fortemente financiada, entre outras, pelas Fundações Ford de Nova York e pela Fundação MacArthur de Chicago, com apoio da ONU e do próprio governo brasileiro, o CFEMEA e outros grupos tem pressionado as lideranças das bancadas dos partidos políticos no sentido de se recusarem a nomear os parlamentares necessários para a instalação da CPI, apesar de haver mais de duzentos congressistas inscritos na Frente Parlamentar em Defesa da Vida, sob o pretexto de que o verdadeiro objetivo da Comissão seria o de humilhar publicamente as mulheres que provocaram o aborto, convocando-as a depor no Congresso Nacional.

O site do CFEMEA assim se refere à CPI do Aborto:

"A CPI do aborto é uma verdadeira caça às bruxas, nos moldes da inquisição, que levará as mulheres e suas organizações à condenação pública, como vivenciado na Idade Média".

"A CPI do Aborto, de autoria do Deputado Luiz Bassuma, tem como objetivo perseguir as organizações feministas e de mulheres,..."

=====

IBOPE- 2003

Uma pesquisa realizada pelo IBOPE, o principal instituto de pesquisas de opinião pública do Brasil, mostrou que, em 2003, 90% da população brasileira era contrária ao aborto. Uma cópia desta pesquisa, que ficou disponível durante muito tempo no site do IBOPE, pode ser encontrada hoje no seguinte endereço:

<http://www.pesquisasedocumentos.com.br/PesquisaIbope2003.pdf>

Na página 9 do relatório da pesquisa encontra-se que à pergunta:

"Atualmente no Brasil o aborto só é permitido em dois casos: gravidez resultante de estupro e para salvar a vida da mulher. Na sua opinião a lei deveria ampliar a permissão para o aborto?",

de 2000 entrevistados apenas 10% responderam afirmativamente. Isto significa que, em 2003, 90% da população brasileira somente admitia o aborto em caso de estupro, e em nenhum mais.

O QUE PODE SER FEITO

Pedimos a todos os que receberem esta mensagem que divulguem, na máxima possível, a toda a sua lista de contatos, as informações nela contidas.

Pedimos a todos os que receberem esta mensagem que telefonem, enviem fax e mensagens eletrônicas:

1 - AOS DEPUTADOS LUIZ BASSUMA E HENRIQUE AFONSO, CUMPRIMENTANDO-OS POR TEREM SIDO CONDENADOS POR DEFENDER A VIDA.

2 - PARA OS MEMBROS DA FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA VIDA, EM APOIO AOS DEPUTADOS LUIZ BASSUMA E HENRIQUE AFONSO, PEDINDO-LHES QUE INSTALEM O QUANTO ANTES A COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO SOBRE O ABORTO.

3 - PARA O GOVERNO LULA E O PARTIDO DOS TRABALHADORES, PARA MOSTRAR-LHES O QUANTO SEUS ATOS ESTÃO SENDO ACOMPANHADOS E CORRETAMENTE COMPREENDIDOS POR TODA A COMUNIDADE MUNDIAL.

As seguintes observações são importantíssimas:

1. SE VOCÊ NÃO É BRASILEIRO, ESCREVA E PEÇA PARA ESCREVER TAMBÉM, POIS O RESPEITO À DIGNIDADE DA VIDA DIZ RESPEITO A TODA A HUMANIDADE.

2. QUEM PARTICIPAR DE ALGUMA IGREJA OU RELIGIÃO, NÃO SE MANIFESTE COMO RELIGIOSO, MAS COMO CIDADÃO OU PROFISSIONAL.

3. A TODOS A QUEM FOREM SE DIRIGIR, DEVE-SE O MAIOR RESPEITO EM QUALQUER CIRCUNSTÂNCIA. TELEFONANDO OU ESCRREVENDO SEJA SEMPRE EDUCADO AO EXTREMO MAS NÃO DEIXE DE MANIFESTAR CLARAMENTE SEU PONTO DE VISTA.

Procuraremos manter informados sobre o desenrolar dos acontecimentos a todos os que tenham recebido esta mensagem.

=====

12. TELEFONES, FAX E MAILS DOS PARLAMENTARES, GOVERNO (casacivil@planalto.gov.br) E PARTIDO DOS TRABALHADORES (pesidencia@pt.org.br)

=====

PARLAMENTARES CONDENADOS POR DEFENDEREM A VIDA:

LUIZ CARLOS BASSUMA
dep.luizbassuma@camara.gov.br

TELEFONE:
0 xx 61 3215-5626 (do Brasil)
00 55 61 3215 5626 (do exterior)
FAX:
0 xx 61 3215-2626 (do Brasil)
00 55 61 3215-2626 (do exterior)

HENRIQUE AFONSO SOARES LIMA
dep.henriqueafonso@camara.gov.br

TELEFONE:
0 xx 61 32155440 (do Brasil)
00 55 61 32155440 (do exterior)
FAX:
0 xx 61 3215-2440 (do Brasil)
00 55 61 3215-2440 (do exterior)

=====

DEPUTADOS E SENADORES DA FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA VIDA. Esses e-mails podem ser divididos em quatro partes p/ facilitar o envio.

=====

dep.aberladocamarinha@camara.gov.br;
dep.antoniobulhoes@camara.gov.br;
dep.antoniocarlosmendesthame@camara.gov.br;
dep.arnaldofariadese@camara.gov.br;
dep.bispogetenuta@camara.gov.br;
dep.clodovilhernandes@camara.gov.br;
dep.dr.nechar@camara.gov.br;
dep.franciscorossi@camara.gov.br;
dep.frankaguiar@camara.gov.br;
dep.juliosemeghini@camara.gov.br;
dep.marceloortiz@camara.gov.br;
dep.marciofranca@camara.gov.br;
dep.nelsonmarquezelli@camara.gov.br;
dep.regisdeoliveira@camara.gov.br;
dep.renaldonogueira@camara.gov.br;
dep.dr.basegio@camara.gov.br;
dep.eliseupadilha@camara.gov.br;
dep.joseotaviogermano@camara.gov.br;
dep.luizcarlosbusato@camara.gov.br;
dep.pauloroberto@camara.gov.br;
dep.renatomolling@camara.gov.br;
dep.vilsoncovatti@camara.gov.br;
dep.joaomatos@camara.gov.br;
dep.alceniguerra@camara.gov.br;
dep.alfredokaefer@camara.gov.br;
dep.andrevargas@camara.gov.br;
dep.chicodaproncesa@camara.gov.br;
dep.eduardosciarra@camara.gov.br;
dep.hermespacionello@camara.gov.br;
dep.luizcarloshaully@camara.gov.br;
dep.nelsonmeurer@camara.gov.br;
dep.osmarserraglio@camara.gov.br;
dep.ratinhojunior@camara.gov.br;
dep.alexandrecardoso@camara.gov.br;
dep.alexandresantos@camara.gov.br;
dep.andreiazito@camara.gov.br;
dep.arnaldovianna@camara.gov.br;
dep.carlossantana@camara.gov.br;
dep.eduardocunha@camara.gov.br;
dep.filipepereira@camara.gov.br;
francisco.dornelles@senador.gov.br;
dep.geraldopudim@camara.gov.br;
crivella@senador.gov.br;
dep.pastormanoelferreira@camara.gov.br;
dep.rogeriolisboa@camara.gov.br;
dep.silviolopes@camara.gov.br;
dep.solangealmeida@camara.gov.br;
dep.capitaoassumcao@camara.gov.br;
dep.lelocoimbra@camara.gov.br;
dep.manato@camara.gov.br;
dep.rosedefreitas@camara.gov.br;
dep.ademircamilo@camara.gov.br;

dep.dr.talmir@camara.gov.br;

dep.joaodado@camara.gov.br;
dep.lobbeneto@camara.gov.br;

dep.miltonmonti@camara.gov.br;

dep.deciolima@camara.gov.br;
neutodeconto@senador.gov.br;

dep.barbosaneto@camara.gov.br;

flavioarns@senador.gov.br;

dep.takayama@camara.gov.br;

dep.deley@camara.gov.br;

dep.hugoleal@camara.gov.br;
dep.nelsonbornier@camara.gov.br;

gecamata@senador.gov.br;
magnomalta@senador.gov.br;
renatoc@senador.gov.br;